



1º Seminário de Gestão da
Informação Jurídica
em Espaços Digitais

12 a 14 de fevereiro de 2007
Brasília - DF

FRBR

Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos

Mesa Redonda

Organização da Informação Jurídica Digital

Fernanda Moreno

Brasília, DF

14/02/2007

AGENDA

Preâmbulo: Breve histórico

O modelo FRBR

Tarefas do usuário

Entidades

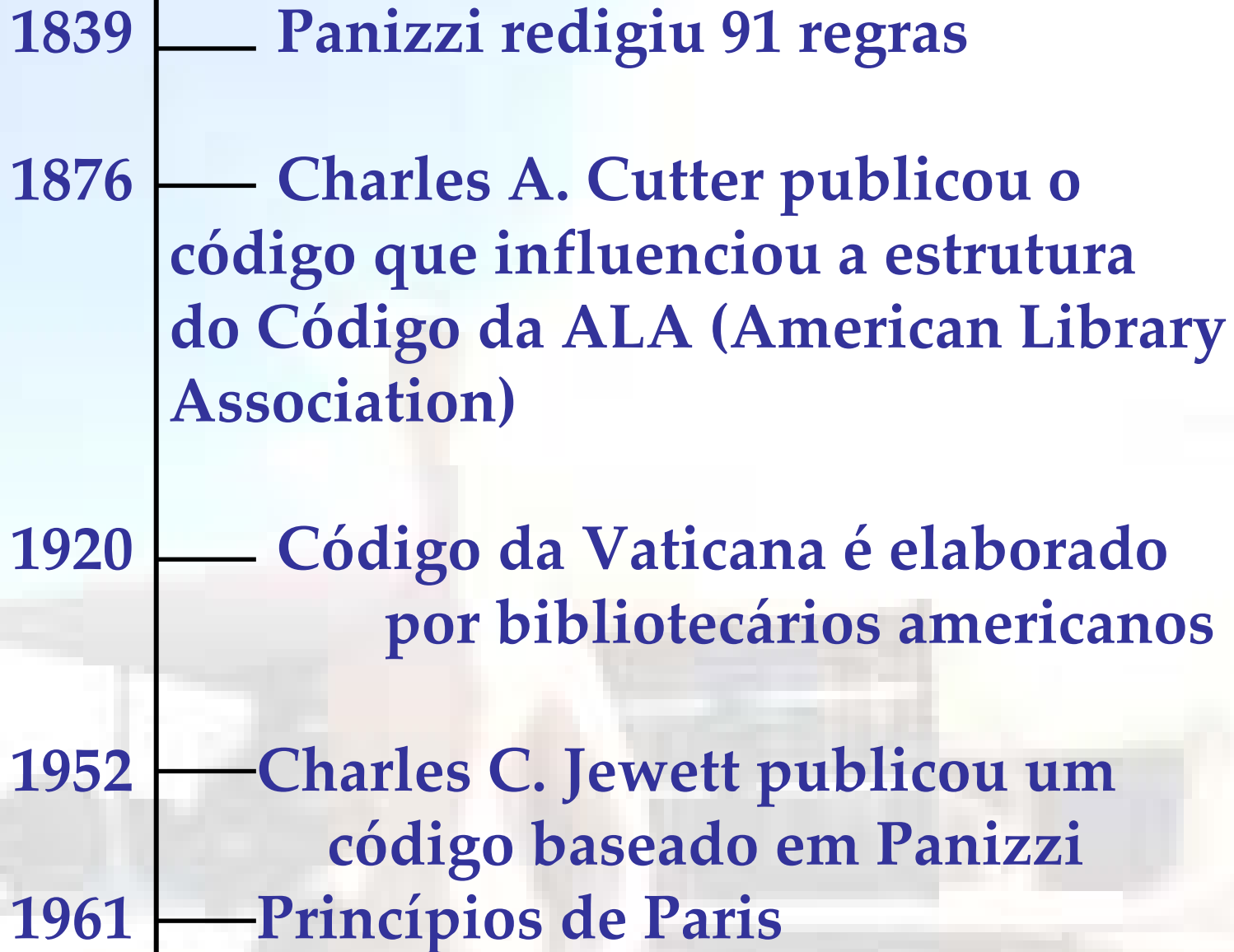
Atributos

Relacionamentos

FRBR: estudo de caso

FRBR e MARC

FRBR e Extensão às Normas Jurídicas

- 
- A vertical timeline on the left side of the slide, with horizontal lines extending to the right to connect the years to their corresponding events. The background is a light blue gradient with a faint image of a library interior.
- 1839** — Panizzi redigiu 91 regras
 - 1876** — Charles A. Cutter publicou o código que influenciou a estrutura do Código da ALA (American Library Association)
 - 1920** — Código da Vaticana é elaborado por bibliotecários americanos
 - 1952** — Charles C. Jewett publicou um código baseado em Panizzi
 - 1961** — Princípios de Paris

-
- A vertical timeline on the left side of the slide, marked with horizontal lines extending to the right, indicating the years of various cataloging standards and events.
- 1968** — AACR – Código de Catalogação Anglo-Americano
 - 1969** — RIEC - Reunião Internacional de Especialistas em Catalogação, Copenhague
 - 1971** — ISBD - Descrições Bibliográficas Internacionais Normalizadas
 - 1978** — AACR, segunda edição, incorpora ISBD
 - 1990** — Seminário de Estocolmo
 - 1998** — Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos

Na década de 1980, as discussões giram sobre *hardwares* e *softwares*, distanciando-se da teoria.

Reconheceu-se que a viabilidade de programas de catalogação cooperativa requer uma norma acordada sobre um nível de registro básico ou “mínimo”.

Questões levantadas no Seminário de Estocolmo dão origem ao estudo que se tornará o

Relatório Final: FRBR

FRBR

Relatório final aprovado na 63a. Conferência Geral da Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias – IFLA, 1997.

CAPÍTULOS

Introdução

Objetivos, escopo e metodologia

Entidades

Atributos

Relacionamentos

Tarefas do usuário (mapeamento)

Nível básico de funcionalidade



O que são os FRBR?

Os Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos são um modelo conceitual que reestrutura os registros bibliográficos, reorganizando os elementos através da análise de entidades, atributos e relacionamentos.

E o que não são os FRBR ?

- **Modelo de descrição**

Acima de regras como AACR, códigos, normas e padrões

- **Padrão de metadados**

Não se parece com Dublin Core

- **Modelo de dados**

Porém baseado em um:

Modelo Entidade-Relacionamento (E-R)

Modelos de dados são um conjunto de conceitos utilizados para descrever um banco de dados

FRBR

Modelo que foge do pragmatismo e busca lançar um novo olhar sobre o objeto bibliográfico, pois tem como um dos objetivos fornecer um quadro estruturado para relacionar dados registrados em registros bibliográficos às necessidades dos usuários destes registros.

FRBR

Procura ser abrangente em termos de variedade de:

- Materiais, suporte físico, formatos
- Modos de registro de informação (analógicos, acústicos, elétricos, digitais, óticos etc.)

- Usuários:

Leitores, estudantes, pesquisadores, equipes de bibliotecas, editores, distribuidores, lojistas, agentes de direitos de propriedade intelectual, etc.

FRBR - Tarefas dos usuários

ENCONTRAR materiais que correspondam aos critérios estabelecidos para a busca do usuário

IDENTIFICAR uma entidade, isto é, para **confirmar** que a entidade descrita corresponde à entidade procurada

SELECIONAR uma entidade adequada às necessidades do usuário, isto é, para **escolher** uma entidade que vá ao encontro das exigências do usuário

OBTER acesso à entidade descrita, isto é, para **adquirir** uma entidade através de compra ou empréstimo, etc., ou para alcançar eletronicamente

Entidades

10 entidades, divididas em 3 grupos

- Grupo 1 – entidades que são produto de trabalho intelectual ou artístico,
- Grupo 2 – entidades que são responsáveis pelo conteúdo intelectual, guarda ou disseminação das entidades do primeiro grupo e
- Grupo 3 – entidades que são ou podem ser assunto das entidades.

Entidades – Grupo 1

OBRA → uma criação intelectual ou artística distinta

Nível

EXPRESSÃO → a realização intelectual ou artística de uma OBRA.

Conceitual

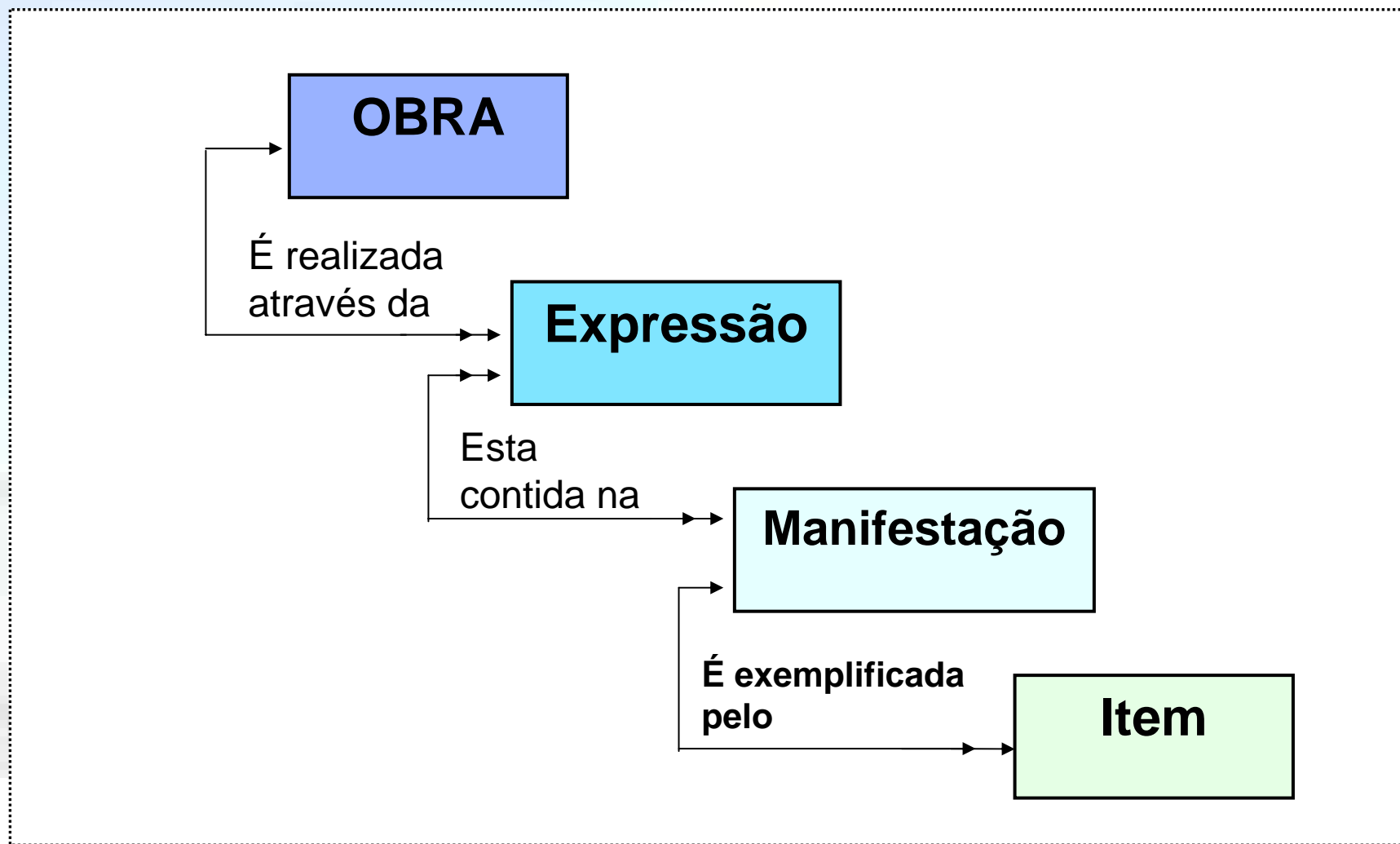
MANIFESTAÇÃO → a materialização de uma EXPRESSÃO de uma OBRA.

Nível

Físico

ITEM → um único exemplar de uma MANIFESTAÇÃO.

Entidades e relações bibliográficas primárias



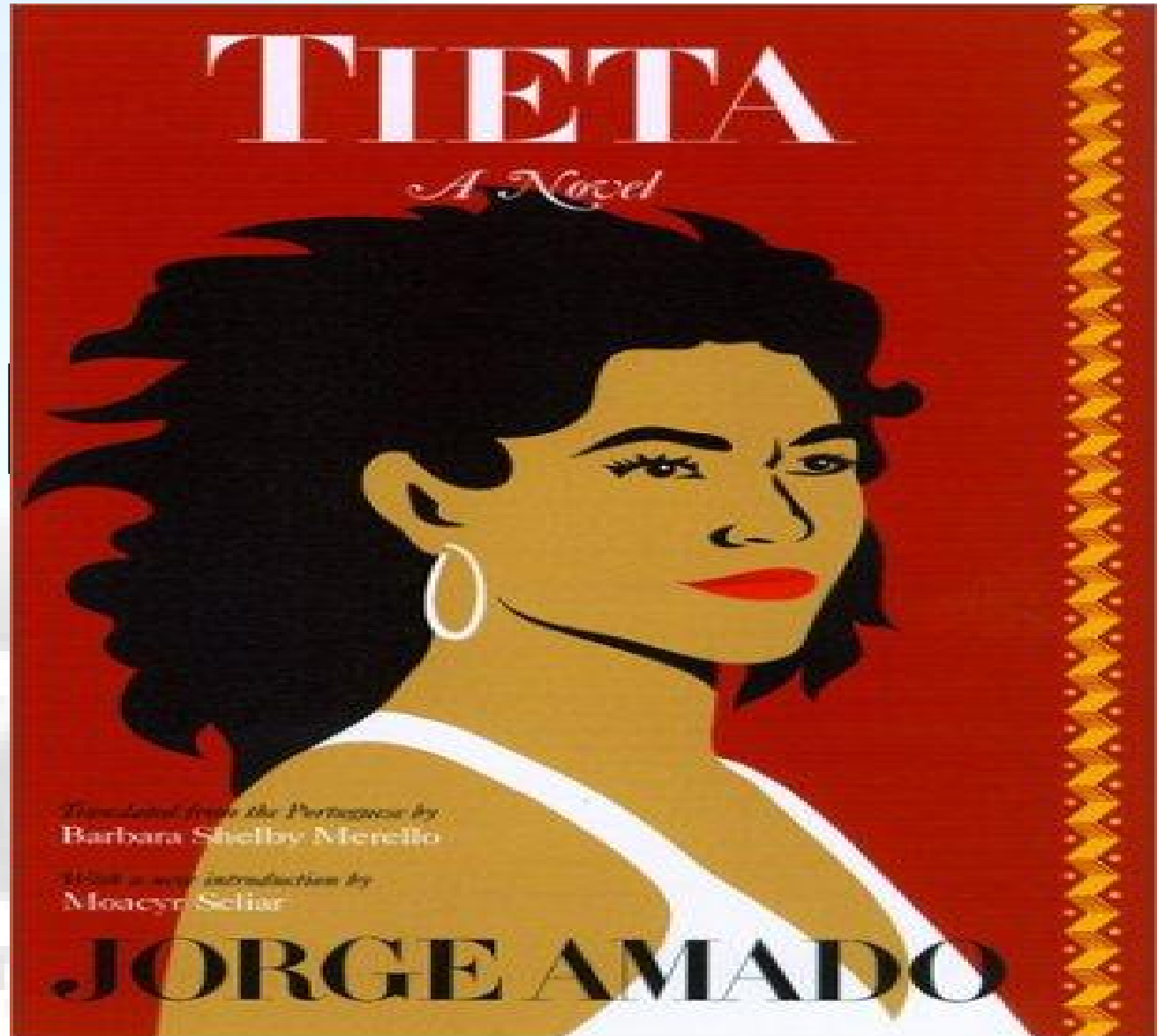
Exemplos de entidades – Grupo 1

Obra

Expressão

Manifestação

Item



Limites entre entidades

Quando as alterações representam um “grau significativo de esforço intelectual ou artístico” são consideradas novas obras.

Ex: paráfrases, reescritos, adaptações para crianças, adaptações de um meio artístico para outro.

O grau em que se fazem distinções entre expressões variantes depende, em certa medida, da natureza da obra em si e das necessidades previstas dos usuários.

Ex: textos variantes, traduções, transcrições e arranjos musicais, versões dubladas ou versões legendadas

Limites entre entidades

Mudanças na forma física caracterizam uma nova manifestação, como:

- **características de apresentação (mudança no tipo, tamanho da fonte, disposição na página etc.) e**
- **mudanças no invólucro (mudança de cassete para cartucho como invólucro para uma fita)**

Entidades – Grupos 2 e 3

As entidades do segundo grupo incluem pessoa (um indivíduo) e entidade coletiva (uma organização ou grupo de indivíduos e, ou, organizações).

As entidades do terceiro grupo são um conjunto adicional de entidades que servem como assuntos de obras:

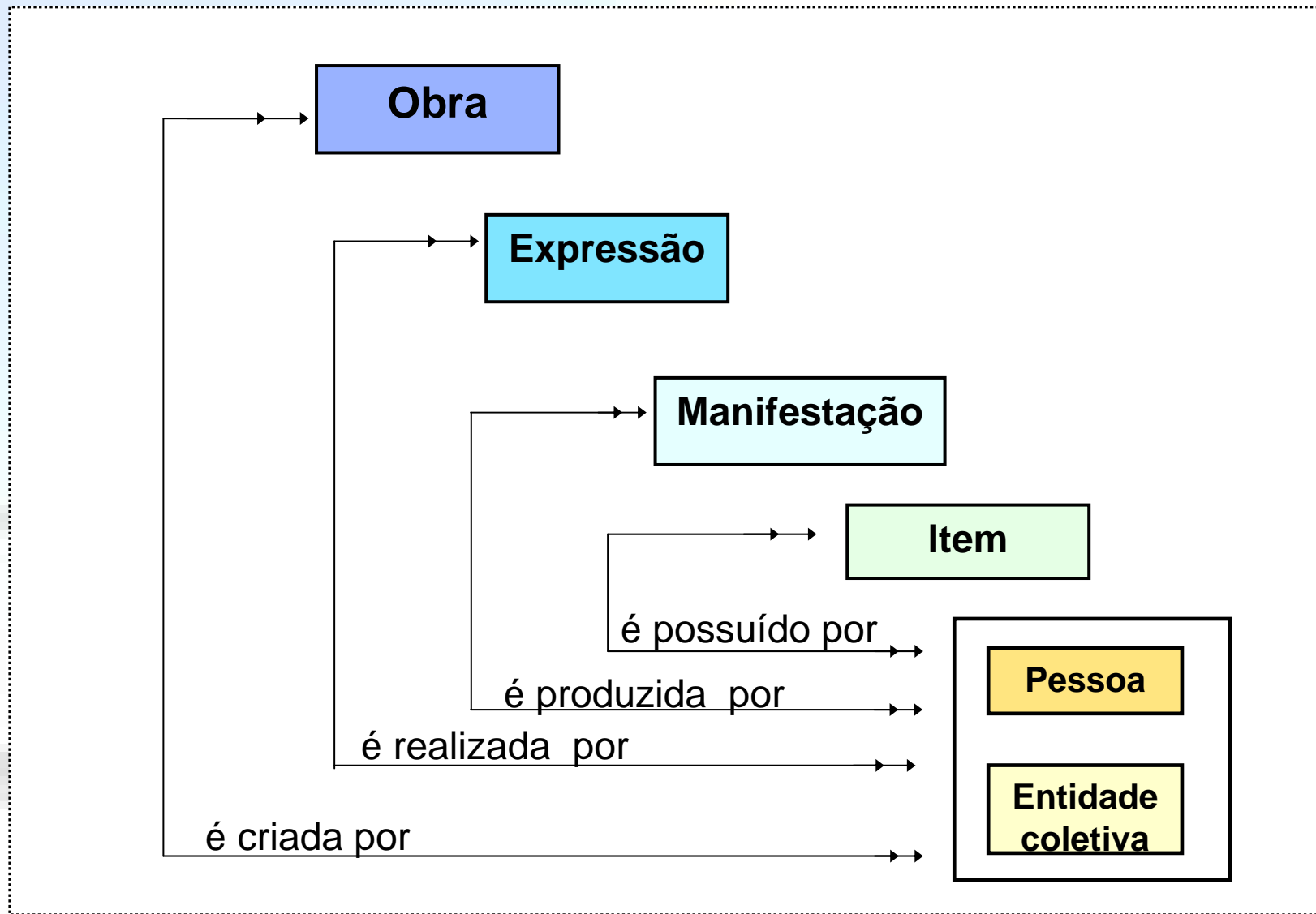
Conceito: uma noção ou idéia abstrata

Objeto: uma coisa material

Evento: uma ação ou ocorrência

Lugar: um local

Relações de responsabilidade



Atributos

Às entidades, são associados atributos, características similares a elementos de dados.

Cada entidade possui atributos próprios, pois estes servem como meio para sinalizar diferenças de conteúdo intelectual ou artístico.

Em alguns casos, o atributo lógico coincide com o elemento de dado individual, porém, na maioria dos casos, o atributo lógico representa um agregado de elementos de dados individuais.

título da manifestação
indicação de responsabilidade
designação de edição/impressão
lugar de publicação/distribuição
publicador/distribuidor
data de publicação/distribuição
fabricante
indicação de série

forma do suporte
extensão do suporte
meio físico
modo de captura
dimensões do suporte
identificador da manifestação
fonte para aquisição/autorização de acesso
termos de disponibilidade
restrições de acesso à manifestação

manifestação

tipo de letra
tamanho da letra

livro impresso

notação de folhas
colação

livro de impressão manual

velocidade de execução
largura do sulco
tipo de corte
configuração da fita
tipo de som
característica especial de reprodução

registro sonoro

cor

imagem

condição da publicação
numeração

recurso contínuo

taxa de redução

microforma

polaridade
geração
formato de apresentação

microforma ou projeção visual

requisitos do sistema
características do arquivo

recurso eletrônico

forma de acesso
endereço de acesso

recurso eletrônico de acesso remoto

Relacionamentos

Servem com uma maneira de descrever ligações entre uma entidade e outra, e conseqüentemente, como um meio de ajuda ao usuário para “navegar” no universo que é representado numa bibliografia, catálogo, etc.

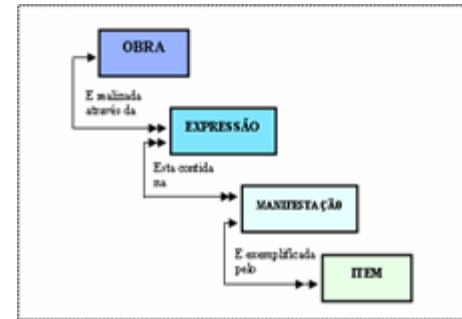
(IFLA, 1998, p. 56)

Proporcionam informação adicional que ajudam o usuário a fazer novas conexões entre a entidade encontrada e outras entidades que se relacionam com aquela entidade.

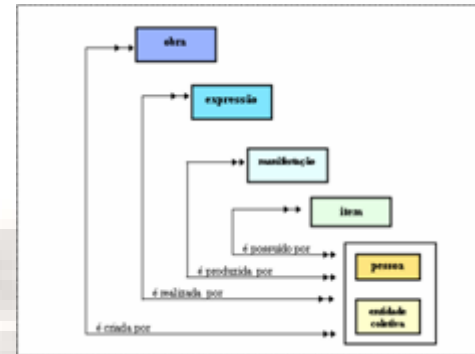
(IFLA, 1998, p. 56)

Relacionamentos

Relações bibliográficas primárias



Relações de responsabilidade



Relações de assunto

Relações entre os diversos níveis de entidades - entre obras, entre expressões, entre expressão e obra, etc.

Exemplos de relacionamentos entre obras

TIPO DE RELAÇÕES	OBRA REFERENCIAL	OBRA AUTÔNOMA
Sucessor tem um sucessor → ← é um sucessor para	Seqüência	Seqüência Continuação
Suplemento tem um suplemento → ← é um suplemento para	Índice Concordância Manual do professor Glosa [comentário] Suplemento Apêndice	Suplemento Apêndice
Complemento tem um complemento → ← complementos	Cadência Libreto Coreografia Conclusão de obra inacabada	Música incidental Música para um texto Peça de acompanhamento
Condensação tem uma condensação → ← é uma condensação de		Digesto Resumo

Novo olhar sobre o objeto bibliográfico...mas...

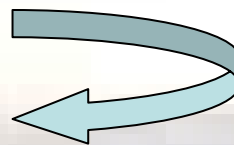
Como as entidades, atributos e relacionamentos são refletidos nos registros bibliográficos que temos hoje?



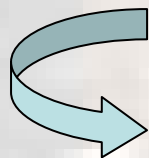
FRBR: estudo de caso

- Catálogo Coletivo Rede Bibliodata, 1584 registros do autor Jorge Amado
- Ferramenta FRBR Display Tool, adaptada ;)

Registro MARC



MARCXML



Display modelado como FRBR

(seleção de campos e subcampos MARC)

O

E

M

240
\$a\$d\$k\$m\$n\$p\$
r

(ou)

243
\$a\$d\$m\$n\$p\$r
(ou)

245 \$a\$g\$k\$n\$p

Legenda de
exibição: Obra

Informações do Líder,
posição 06 -> Forma

e

campo 008/posições 35-37
(códigos de língua LC)

Legenda de exibição:
Forma

250 \$a\$b

245 \$a\$b\$n\$p

245 \$c

260 \$b\$c\$g

300 (todos os
subcampos
exceto \$6, \$8)

ISBN: 020

\$a\$c\$z

ISSN: 022

\$a\$y\$z

Autor: Amado, Jorge, 1912

- **Obra: A morte e a morte de Quincas Berro D'água**

- *Forma: texto - Português*

obra

expressão

- Edição:
 - Título: A morte e a morte de Quincas Berro D'água
 - Indicação de responsabilidade: Jorge Amado. -
 - Imprenta: Record, 2000
 - Descrição física: 96p. ; 18cm.
 - ISBN: 8501004847
 - fgvb: PP000211784

- *Forma: registro sonoro não musical - Português*

expressão

- Edição:
 - Título: A Morte e a Morte de Quincas Berro D'água
 - Indicação de responsabilidade: Jorge Amado; produzido e dirigido por AnaLu Palma sob a coordenação do acadêmico Ivan Junqueira.
 - Imprenta: Log on Informática, [19__]
 - Descrição física: 1 disco a laser para computador. CD-ROM.
 - fgvb: CO000464325

FRBR: estudo de caso

- Encontradas variações nas transcrições de títulos
- Espaçamento, subcampo -> sensibilidade da ferramenta
- Uso de subcampos
- A ferramenta não explora relacionamentos.
- Documentos em Braille ????

FRBR: estudo de caso

Nível de pragmatismo necessário para conversão automática de dados (em qualquer ferramenta), isto é, incapacidade de operações mecânicas obterem informações em linguagem natural

Informações percebidas apenas semanticamente ou em campos não investigados – faixa 500, por exemplo

FRBR no âmbito das bibliotecas

Maneira para repensar o objeto bibliográfico: em um contexto, relacionado aos outros e focado no usuário.

Diversas implementações e estudos

Catálogo simplificado

A obra tem que ser catalogada apenas uma vez para todas as expressões abaixo dela

FRBR no âmbito das bibliotecas

Facilidade para encontrar a informação: com uma simples busca, recuperação de todos os materiais relacionados = navegação.

Facilidade para ver todas as expressões e manifestações diferentes de uma única obra, oferecendo uma visualização global otimizada

(Adaptado de Espley, 2003)

FRBR no âmbito das bibliotecas

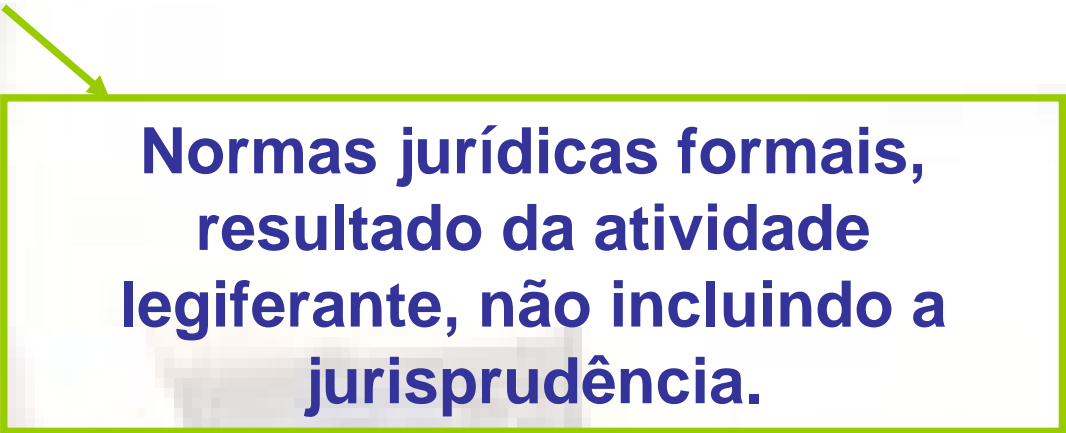
Deve-se considerar a normalização de dados e uniformidade de campos.

O MARC 21 não apresenta correspondência entre elementos de FRBR em uma parte dos casos.

A grande diversidade de campos e subcampos MARC parece ser um entrave para implementação dos relacionamentos propostos dos FRBR, independente do uso normalizado ou não de seus elementos.

FRBR – Extensão às Normas Jurídicas

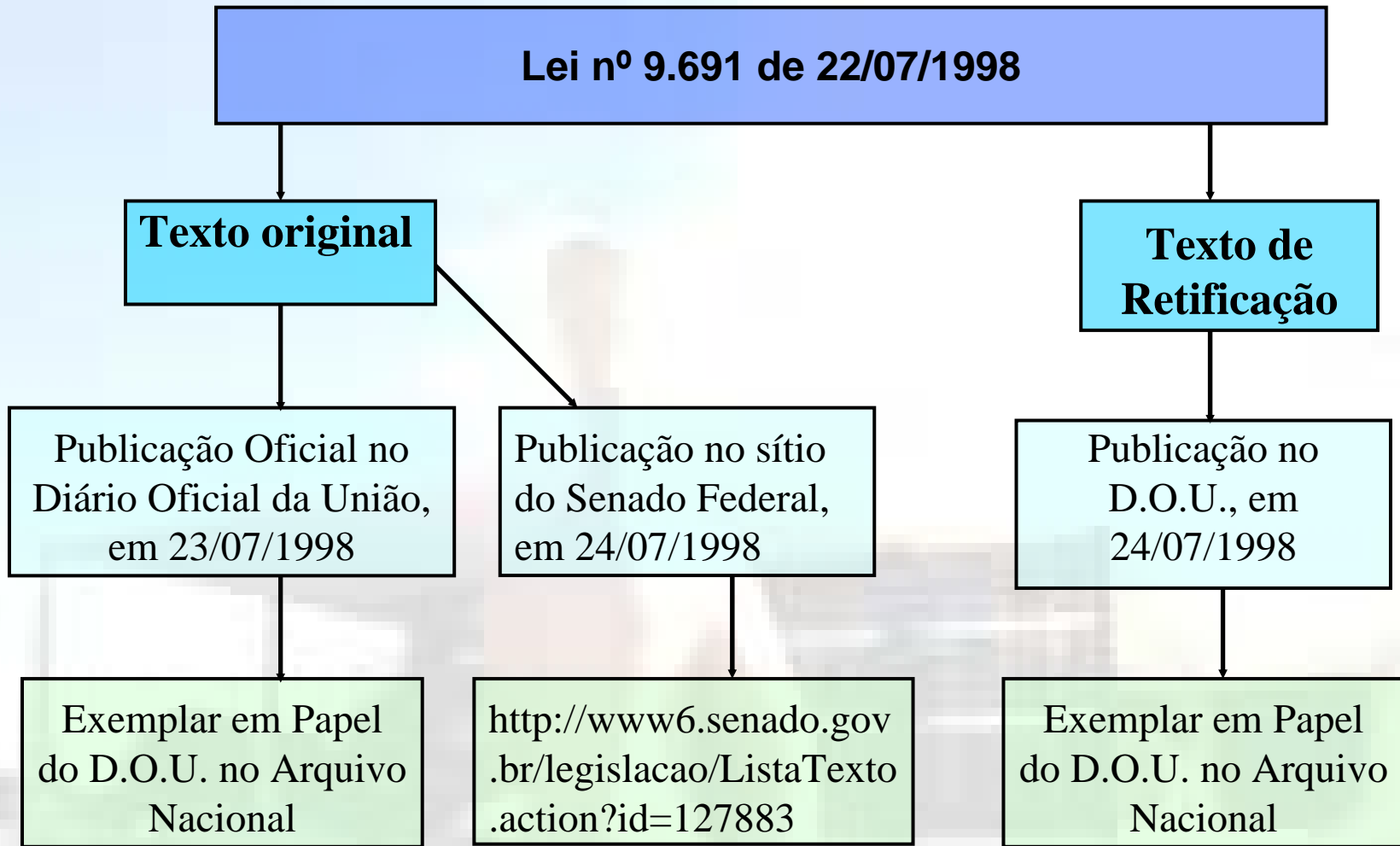
Lima (2006) realizou uma extensão dos FRBR às normas jurídicas



Normas jurídicas formais, resultado da atividade legiferante, não incluindo a jurisprudência.

A partir das definições das entidades, mapeou relacionamentos entre obras, entre expressões da mesma obra, entre expressões de diferentes obras e entre manifestações.

Exemplos de entidades – Grupo 1



FRBR e Normas Jurídicas

Grupo 2 e Relações de responsabilidade

Espécie Normativa	Criador da Obra	Realizador da Expressão
Constituição Federal	Ass. Nac. Constituinte	Assembléia Nac. Constituinte
Emenda Constitucional	Congresso Nacional	Congresso Nacional
Lei Complementar	Congresso Nacional	Presidente da República
Lei Ordinária	Congresso Nacional	Presidente da República
Lei Delegada	Presidente da República	Presidente da República
Medida Provisória	Presidente da República	Presidente da República
Decreto Legislativo	Congresso Nacional	Congresso Nacional
Resolução	Congresso Nacional	Congresso Nacional
	Senado Federal	Senado Federal
	Câmara dos Deputados	Câmara dos Deputados

FRBR e Normas Jurídicas

Organização das informações das normas jurídicas, sem alterações estruturais.

Identificação dos agentes responsáveis pela criação, realização, produção e guarda da norma jurídica.

Criação de relacionamentos entre os diversos níveis de abstração de uma norma jurídica, como alteração, revogação e regulamentação.

Bibliografia

ESPLEY, J. FRBR Implementation. 2003. www.vtlseug.ch/common_files/FRBR_EUG04_Jack.pdf

DELSEY, T. **Functional analysis of the MARC 21 bibliographic and holdings formats**. Washington: Library of Congress, 4 jan. 2002. Disponível em: <<http://www.loc.gov/marc/marc-functional-analysis/functional-analysis.html>>

IFLA Cataloguing Section - FRBR Review Group. **FRBR Bibliography**. Disponível em: <<http://www.ifla.org/VII/s13/wgfrbr/bibliography.pdf>> . [version 10.1 latest, revision, 26 oct. 2005]

IFLA Cataloguing Section - FRBR Review Group. **Frequently Asked Questions about FRBR (2003)**. Disponível em: <<http://www.ifla.org/VII/s13/wgfrbr/faq.htm>>. Acesso em: 02 nov. 2004.

IFLA Study Group on the Functional Requirements for Bibliographic Records. **Functional requirements for bibliographic records: final report**. UBCIM Publications - New Series, vol. 19. München: K. G. Saur, 1998.

LIMA, J. A. O. **Uma Extensão do Modelo FRBR (Functional Requirements for Bibliographic Records) para Normas Jurídicas**. In: Simposio de Informática y Derecho, 2006, Mendoza. Anais 35 Jornadas de Informática e Investigación Operativa, 2006. (publicação em CD-ROM)

MORENO, Fernanda P. **FRBR - Requisitos funcionais para registros bibliográficos: um estudo no catálogo da Rede Bibliodata**. Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação e Documentação, Universidade de Brasília, Brasília, 2006. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/archive/00006330/>>.

RIVA, Pat. **Mapping MARC 21 Linking Entry Fields to FRBR and Tillet's Taxonomy of Bibliographic Relationships**. Library Resources and Technical Services, v.48 n. 2 Abr. 2004. p.130-143

TILLET, Barbara. **FRBR: Functional requirements for bibliographic records**. Technicalities, vol. 23, n. 5 set/out 2003, p.1, 10-13.



OBRIGADA !

Contato:

fernandamoreno@terra.com.br

fernandam@ibict.br